

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



PRÁTICA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE FAIXA COMPRESSIVA EM PACIENTES COM ULCERA VENOSA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA

Luis Fernando Reis Macedo¹, Luis Rafael Leite Sampaio², Janyelle Tenório Rodrigues³ Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa⁴

Resumo: O uso da faixa compressiva é uma terapia também utilizada pelo enfermeiro, principalmente o estomaterapeuta e deve ser praticado com muita cautela, tornando-se necessário em alguns tratamentos de lesões venosas. A proposta de extensão tem finalidade de desenvolver a habilidade técnica do paciente ao uso da bandagem elástica para tratamento úlceras venosas, auxiliando na autoaplicação praticando junto aos pacientes e desenvolvendo atividades de orientação e cuidados básicos. A prática acontece no ambulatório de enfermagem em estomaterapia da URCA. As atividades tiveram início em fevereiro de 2020, desde a construção do projeto e está em processo de andamento. Devido a pandemia do novo coronavírus e a interrupção das atividades de extensão do Ambulatório, tivemos que nos reinventar e continuar com a proposta do projeto. Até o momento a ação beneficiou 48 pacientes que tem ulcera venosa e/ou que tenham comprometimento venoso em membros inferiores. Residentes de 8 cidades da região do Cariri. A proposta do projeto de extensão está sendo realizada com êxito, havendo necessidade de continuação do projeto trazendo benefício aos usuários.

Palavras-chave: Úlcera Venosa; Terapia Compressiva; Educação em Saúde

1. Introdução

O cuidado de enfermagem direcionado ao paciente com úlceras de diversas etiologias é um dos focos de atenção da especialidade de enfermagem em estomaterapia, sendo o enfermeiro estomaterapeuta o profissional com conhecimento, competência e habilidade para realizar essa terapêutica de forma a melhorar o nível de saúde individual e coletiva dessa clientela (PACZEK et al., 2020).

De acordo com a pesquisa de Soares (2020), avalia o processo cicatricial de úlcera venosa através de terapia compressiva. O estudo constituiu a utilização de dois modelos de terapia compressiva, chegando à conclusão que o uso de bandagens auxilia em melhora significativa de lesões, diminuindo dor e edema no membro e auxilia na redução do exsudato.

1 Universidade Regional do Cariri, email: luis.reis@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri email: janyelle.tenorio@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri email: kenyacoelholisboa@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Para aplicação da faixa, o profissional necessita de conhecimento científico e prático, saber repassar para o paciente todas as técnicas, praticando o manuseio junto a ele e incluir o uso rotineiro dessa terapia. Contudo, a compressão irá depender da técnica, pois sendo utilizado de modo errado pode causar edemas e mais lesões provocadas pelo garroteamento ou não passar efetividade ao uso frouxo, não tendo o efeito terapêutico esperado (SOARES, et al., 2019).

O paciente que faz uso dessa bandagem também necessita de orientações sobre mudanças de hábitos e acompanhamento no seu estilo de vida, exercer cuidados básicos necessário para cicatrização e a prevenção de recidivas. (FERREIRA, 2020).

Diante exposto, emergiu a carência de uma maior assistência as pessoas com (UV). Técnicas que necessitam de muito tempo para serem exercidas como a colocação da faixa deve ter uma atenção especial. Todo manuseio necessita de práticas para não haver complicações, dentre outras orientações que precisam de acompanhamento para efetivação da terapêutica.

2. Objetivo

Realizar atividades de educação e saúde para terapia compressiva em portadores de (UV) verificando a capacidade do paciente quanto à autoaplicação da faixa.

3. Metodologia

Trata-se de uma proposta de extensão no ambulatório de enfermagem em estomaterapia da Universidade Regional do Cariri - URCA com finalidade de desenvolver a habilidade técnica do paciente ao uso da bandagem elástica para tratamento úlceras venosas, auxiliando na autoaplicação praticando junto aos pacientes e desenvolvendo atividades de orientação e cuidados básicos que devem ter em relação a patologia e terapêutica.

A primeira etapa consistiu no reconhecimento da real necessidade desse paciente, dúvidas frequentes ao uso e colocação da bandagem elástica e sobre tal comorbidade que acometeram a uma úlcera venosa. Após a identificação, atividades de intervenção foram elaboradas de forma didáticas, através de cartazes banners e folders contendo imagens sobre a técnica, dúvidas frequentes, cuidados básicos, alimentação, higiene, atividades físicas que serão implementadas aplicados baseados no conhecimento científico e nas necessidades, melhorando o entendimento e fixação das técnicas e orientações. A realização dessa intervenção ocorreu de forma individual com cada paciente, procurando entender suas dúvidas trazendo soluções para cada caso, isso trará mais conforto, segurança e efetividade no seu tratamento.

4. Resultados

As atividades tiveram início em fevereiro de 2020, desde a construção do projeto e está em processo de andamento. Devido a pandemia do novo coronavírus e a interrupção das atividades de extensão do Ambulatório de

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Estomaterapia da URCA, tivemos que nos reinventar e continuar com a proposta do projeto. Até o momento a ação beneficiou 48 pacientes que tem ulcera venosa e/ou que tenham comprometimento venoso em membros inferiores. Residentes nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririáçu, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri e Farias Brito.

A tabela abaixo, estará exposto todas as atividades desenvolvidas mensalmente conforme projeto de extensão.

MÊS	ATIVIDADES PRESENTES NO CRONOGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO CONFORME RELATÓRIO MENSAL	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS
FEV	Construção do projeto de extensão.	-	-	-
MAR	Levantamento de dados sobre dúvidas frequentes em atendimentos	Colher informações nos atendimentos de enfermagem em estomaterapia, dúvidas frequentes dos pacientes sobre o problema venoso e a colocação da faixa. As buscas das informações sucederam através dos prontuários devido a pandemia.	Foram atendidos pacientes com ulcera venosa e orientados outros 8.	As coletas de dados tiveram que ser extraídas de evoluções de enfermagem, exigindo uma maior demanda de trabalho
ABR	Levantamento de dados sobre dúvidas frequentes em atendimentos; Elaboração de didática; Confecção de cartazes banners e folders.	O levantamento de dados sobre dúvidas frequentes relacionados a patologia e colocação da faixa compressiva foi realizado através de telefonemas, devido a pandemia covid-19 Realizado a elaboração da didática a ser explanada dentre as orientações; Confeccionado Banners alto explicativos	12 Pacientes	Contato com os pacientes. Por serem pessoas humildes, muita não tem telefone e dependem de familiares.
MAI	Elaboração de didática; Confecção de cartazes	Realizado a elaboração da didática a ser explanada dentre as orientações a quais	Não houve contato com paciente	Elaboração de uma didática autoexplicativa para

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



	banners e folders.	serão dadas baseadas nas dúvidas dos pacientes; Confeccionado Banners; Confecção de Cartazes; Confecção de Panfletos.		entendimento de todos.
JUN	Elaboração de didática; Confecção de cartazes banners e folders.	Confecção de cartazes banners e folders; Orientações remotamente por teleconferência.	5 pacientes	Não houve dificuldades
JUL	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	8 Pacientes	A realização de atividades por teleconferência às vezes dificulta o entendimento dos pacientes.
AGO	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	6 Pacientes	A dificuldade em realizar as teleconferências
SET	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	8 Pacientes	A dificuldade em realizar as teleconferências
OUT	Aplicação do projeto no Ambulatório.	Aplicação do projeto por teleconferência. Atendimento de alguns pacientes em UBS.	9 Pessoas	A dificuldade em realizar as teleconferências

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 1, 2 e 3: Prática supervisionada desenvolvida em UBS. Imagens de 15 de junho de 2020.



Figura 4

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ULCERAS

O QUE É INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA?
A insuficiência venosa crônica é a dificuldade em mover o sangue das pernas para o coração e pode se tornar crônica por causa de uma doença ou após um episódio de trombose venosa profunda.

FATORES INFLUENTES

- Idade
- Anestesia em duas operações
- Gravidez
- Menopausa
- Doença
- Falta de atividade física

POR QUE ALGUMAS PESSOAS DESENVOLVEM ULCERA VENOSA?

O aumento da pressão sanguínea crônica e o longo uso de prótese e causas occlusivas venosas (por causa da prótese).

Essas forças podem surgir espontaneamente ou, mais frequentemente, a partir de uma doença.

O tratamento da doença crônica é baseado na prevenção da doença e na assistência preventiva às veias.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 5

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ULCERAS

O CUIDADO MAIS IMPORTANTE É ESTIMULAR A CIRCULAÇÃO DO SANGUE NAS PERNAS

- Faça exercícios com o peso corporal: marchas, alongamentos.
- Levante-se e ande 30 minutos por dia.
- Use meias elásticas de suporte.
- Não fique muito tempo sentado ou deitado.
- Evite usar roupas muito apertadas.
- Evite usar sapatos muito altos.
- Evite usar meias muito apertadas.
- Evite usar meias muito apertadas.

FAÇA CAMINHADAS REGULARES E MANTENHA O PESO CORRETO

CUIDANDO DA SAÚDE DE SUAS PERNAS

Evite as próteses e as próteses ortodônticas que possam causar lesões nas pernas.

Para evitar lesões nas pernas, use meias elásticas de suporte.

Para evitar lesões nas pernas, use meias elásticas de suporte.

Para evitar lesões nas pernas, use meias elásticas de suporte.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 6

INSUFICIÊNCIA VENOSA: PREVENÇÃO DE ULCERAS

A COMPRESSÃO É IMPRESSIONANTE PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ULCERAS VENOSAS

Para o tratamento da doença, a compressão é a melhor opção para evitar o reaparecimento da úlcera venosa.

A prevenção das úlceras venosas é feita através da compressão e do uso de meias elásticas de suporte.

Terapia de compressão elástica: apoiar as articulações na prevenção ou tratamento da úlcera venosa. Algumas são livianas e outras são fortes.

O tempo de uso da bandagem varia de acordo com o tipo de úlcera e o estado de saúde do paciente.

Existem meias com diferentes graus de compressão que podem ser utilizadas tanto para a prevenção quanto para o tratamento da doença.

CUIDADOS COM A COMPRESSÃO

- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.
- Não use meias muito apertadas.

O tratamento da doença crônica é baseado na prevenção da doença e na assistência preventiva às veias.

CUIDE DA SUA SAÚDE!

Figura 4, 5 e 6: Didática extraída do manual de prevenção a lesão venosa da Associação Brasileira de Estomatoterapia- SOBEST. O material serviu para explanação dos cuidados.

5. Conclusão

A proposta do projeto de extensão está sendo realizada com êxito, apesar do momento de pandemia, as atividades tiveram de ser reinventadas, tendo um número satisfatório de pacientes se beneficiaram dessa atividade. É de extrema necessidade a continuação desse projeto, pois trouxe mais praticidade, comodidade e segurança aos pacientes.

6. Agradecimentos

Primeiramente, agradecer a minha orientadora Dra. Kenya por sua atenção e dedicação nesse brilhante projeto, ao Dr. Luis Rafael por ceder o ambulatório para prática dessa extensão e a URCA pelo benefício da bolsa para realização do projeto.

7. Referências

PACZEK, R.S; ENGELMANN, A. I; PERINI, G. P; AGUIAR, G. P. S. D; DUARTE, E. R. M. Perfil de usuários e motivos da consulta de enfermagem em estomatoterapia. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. (1-7), 2020.

SOARES, B. S; MELO, K. C; DA SILVA, I. M. C; DA SILVA, W. C; SOARES, A. N; SOUZA FILHO, C. A. P; SOUSA, B. M. Uso da terapia compressiva para prevenção e tratamento do edema. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 27, p. e754-e754, 2019.

FERREIRA, C. F. Terapia compressiva: Conhecimentos e práticas dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários. Dissertação de Mestrado **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**. Coimbra, 2020.